

Pré(Sente)Ar

Pois bem, esse protótipo foi parido por uma força maior que eu, obviamente a da poesia!

A função regeneradora e transformadora que ela teve na minha caminhada conturbada fez com que eu não pudesse mais me movimentar nos caminhos literários em silencio, e disso surgiu a ideia do livro .

A principio vou publicar aqui 7 trabalhos mas em breve, o livro completo, independente e impresso estará disponível na minha banquinha.

Torçam comigo, emanem positivas vibrações pra que esse ano ainda eu possa compartilhar o livro com todas as poesias!

Clara Aurora

*Nos dias chuvosos viro um chorinho
daqueles com ar cinza de saudade
tocado nos bares boêmios da cidade
em que se bebe a dor sozinho*

*Paro e admiro de longe seu sorriso
tentando guardar na lembrança
o encanto que seu sorrir me lança
como se fosse tudo que eu preciso*

*Nesses dias viro um jardim suspenso
em previsões e planos coloridos
em prosa e tantos versos repetidos*

*E quando te encontro é como a aurora
Na hora mais linda e mais clara
Levando toda a dor da cidade embora.*

Angelo Grego .

Ciasó

*Às vezes eu fico com vontade de juntar
todas as coisas bonitas do universo
em uma caixa de sapato,
e deixar na porta da sua casa
de manhãzinha.*

*Permaneço encantado pelo seu sorriso
planejando firmar o circo misterioso em que vivo
só pra fazer mais um espetáculo na sua cidade.*

*O que muitos dos poetas mortos já diziam
e que os vivos continuam repetindo
sobre os enredos do coração... não podem significar
nem a terça parte do que venho descobrindo
lado a lado com você durante os dias
em que entrelaçamos nossos dedos
palma com palma, e o olhar juntos pro horizonte.*

*A solidão deliciosa que carrego comigo
também te abraçou pois
diferente não podia ser
visto que pra amar é preciso também*

*dividir-se em companhia e solidão.
Feitiços no sabbat*

Angelo Grego

*Eu olho de cinco em cinco minutos
no canto da janela pra ver se
por um lance magico e repentino
todas as convenções de tempo foram abaladas,
não restando agora senão a nossa hora,
a nossa falta de hora pra ser mais exato,
visto que por um magnetismo inexplicável
quando estamos juntos o relógio apocalíptico trava
e o mundo em nossos carinhos não mais tem um fim.*

*Tento em vão dormir cedo
pra que alvoreça mais rápido em minhas pálpebras
a luz da sua chegada,
mas a saudade que carrego na cuca
quando desce ao centro do coração
no caminho alcança-me os olhos e não consigo fecha-
los... sonho acordado contigo.
Sou ainda o menino das bochechas vermelhas
por trás do homem perturbadamente criativo
corando quando você me sorri
E você é pra mim é a mulher decidida
por trás da menina intragavelmente doce*

*que me lança feitiços no sabbat
Soneto pró perdão*

*Angelo Grego
Fiz tantos escudos e acordos
desventuras em sonâmbulos arrepios
que não me não importei se meus navios
afundavam de tanta melancolia*

*Os ventos que nos mastros batiam
me indicavam a direção até seu abraço,
mas as flores que meus braços colhiam
nunca chegavam ao seu terraço*

*Agora que ao mar não me lanço
cansado de não ter um porto seguro
seu perdão com a alma procuro....*

*Se justo for meu arrependimento
o Universo me fará maduro
e o teu amor me trará sustento.*

Angelo Grego

Vampírismo

Nos delírios ébrios da noite construí castelos,
na pele macia de moças vazias fiz morada
sem perceber que os vasos mais belos
contem flores que não se vê na madrugada!

E que o meu som, meu ruído, minha sinfonia,
só escuto quando me permito ser feliz,
quando me encontro em plena harmonia,
quando sou meu mestre e meu aprendiz

Resolvi me integrar e dançar com o universo
despertar com compaixão a cada manhã
Sentir o vento e a chuva do meu verso

Tomar os tons, tomar a planta como irmã
beber a seiva como o meu próprio sangue.
Meu sangue por hora cheira a hortelã...

Angelo Grego

Encontro

*O jeito que os dois poetas se encontram
e entrelaçam os dedos em sinal de harmonia
de almas desalmadas pela superfície que converte
o desejo em calma sacrossanta
me encanta e me embala.*

*Teus mimos e agrados, sua cabeleira
agora curta em meu peito exposto
tem a sutileza e a exatidão dos filmes de Almodóvar*

*Quando eu me pego pensando no porre
de pinga velha que tomamos juntos
já não preciso beber nunca mais hoje*

*Gostaria sim da sua boca na minha sem distorções
meu corpo no seu em chamuscas e contorções
minha idéia na tua fundida em revoluções
acelerando o afeto e os corações!
(Alheios a nós dois, ou não)*

Angelo Grego

